



Relatório: Estudo EBD Mês: DEZEMBRO/2023

- Pastores presentes: Carlos Barcelos (Serra ES), Anderson Coimbra (Rio de Janeiro-RJ)
- Responsável por este relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES);
- Apoio na confecção do relatório: Rebeca Parente da Silva (Salvador BA);
 e Ana Clara Carlos (Rio de Janeiro RJ);
- Responsável pela direção do Estudo: Douglas Bastos (Teresópolis RJ);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Adrielli Demboski Vieira Ijuí-RS); Kássia Cristina da Conceição Almeida (Rio de janeiro-RJ);
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD.
- **Média de participantes:** 217 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 434 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

17 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Estamos fazendo uma conexão dos aspectos e Marcadores Proféticos, encontrados no livro de Cantares de Salomão e que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Texto-base: Livro de Cantares - Capítulo 3, versos 6 a 8

PERGUNTAS PARA TODOS

1. Lendo o livro de Cantares, capítulo 3, versículo 6, qual o significado profético da expressão "Quem é esta que sobe do deserto..."?

Resposta: O deserto é tipo do mundo onde a Igreja tem que viver do milagre. É uma Igreja que caminha na dependência do Senhor. Quando a Igreja for arrebatada, ela estará caminhando no deserto.

Cantares 3:6 – "Quem é esta que sobe do deserto, como colunas de fumo, perfumada de mirra, de incenso, e de toda a sorte de pós aromáticos?".

O deserto é um lugar que não tem água, não tem alimento, por isso tipifica o mundo. Na presença do Senhor, na Eternidade, não haverá sede nem fome, há uma fonte de águas que jorra para vida eterna. Essa expressão citada descreve o momento em que a Igreja vive atualmente. Apesar de estar no deserto (mundo), seu coração está voltado para Jerusalém Eterna, ela está separada deste mundo.

Em João 17:16, mostra como Jesus vê a sua Igreja: "Não são do mundo, como eu do mundo não sou.". A Igreja é separada do mundo por estar santificada pelo Espírito Santo. A Igreja Fiel vive de milagres, das misericórdias do Senhor, pois é necessitada das bençãos da Salvação. "Eu sou pobre e necessitado; mas o Senhor cuida de mim: tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus." – Salmos 40:17.







- 2. Lendo o livro de Cantares, capítulo 3, versículo 6, faça a aplicação profética de cada uma das características da Igreja que subirá do deserto.
- A) "Como colunas de fumo..." O resultado da operação do Espírito Santo em sua vida. A Igreja que vive em oração.

A Igreja tem as operações do Espírito Santo no meio dela: curas, libertações, dons espirituais, operação de maravilhas, e a maior de todas as operações, que é a Salvação. Comparando com o povo de Israel que passou 40 anos no deserto, profeticamente, para nós, hoje, é mesma situação: no frio do deserto o povo foi guiado por uma coluna de fogo que os aquecia, hoje a Igreja é aquecida e guiada pelo fogo do Espírito Santo, enquanto o mundo está em frieza espiritual, sem esperança de vida.

Quando um servo está entristecido, desanimado, passando por uma dificuldade em sua vida e vai aos pés de Jesus, ele é amparado e Deus atende o clamor.

B) "...perfumada de mirra..." - Sofrimento e preservação - Pentecostes.

A mirra significa "amargo", dentro de sua casca existe uma resina, um óleo, que possui propriedades aromáticas e curativas. Quanto mais exprimida a casca da mirra, mais ela exala o seu perfume. Profeticamente, aponta para a amargura do Senhor Jesus no Gólgota, e lembra da mesma amargura de muitos fiéis, que morreram por amor ao Senhor. "Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;" – 2 Coríntios 4:8-9.

Assim como a mirra, quanto mais amassada e pisada, mias perfume é exalado. Assim é a vida do servo, passamos por aflições, mas é nelas que o Senhor exala o seu perfume, mostrando que a Igreja é vitoriosa só por meio da sua misericórdia. A mirra também aponta para aquilo que preserva o corpo, não permitindo a podridão dele. Com o Espírito Santo, o Sangue de Jesus, somos preservados da morte espiritual e do pecado. Quando Jesus voltar para buscar a sua Igreja Fiel, ele não sentirá o odor do pecado, mas o bom cheiro de Cristo, pois estamos batizados com o Seu Sangue.

C) " ...de incenso..." - Oração - o perfume da Igreja exala na oração.

O incenso fazia parte das especiarias usadas no tabernáculo: "Disse mais o





Senhor a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e gálbano; estas especiarias aromáticas e o incenso puro, em igual proporção; E disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo; E uma parte dele moerás, e porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será. Porém o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo será para o Senhor." Êxodo 30:34-37.

O incenso era uma das especiarias mais caras, assim como a mirra. O altar de incenso tinha a posição de destaque no "lugar Santo". Ressalta a importância da oração, e não uma simples oração repetida, mas a oração de uma alma contrita e um coração quebrantado; uma oração com fé e sem reservas, que sobe até o altar do Senhor. "Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e as minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde." — Salmos 141:2. A Igreja que reconhece sua dependência no Senhor, ora confessando suas falhas, se faz pequena diante Dele.

D) "...pós aromáticos." - Glorificação, adoração.

"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem." – João 4:23.

A Igreja Fiel adora o Pai em espírito em verdade. Em meio a tantas lutas e provas, o servo fiel está agradecendo a Deus, louvando, se dedicando na Obra, indo nas madrugadas, participando da manutenção da casa do Senhor... O verdadeiro adorador não é aquele que serve ao Senhor por interesse ou para status social. O verdadeiro adorador é aquele confiou no Senhor Jesus em meio a tantas dificuldades e dores. "Os que confiam no Senhor serão como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre." — Salmos 125:1. E o resultado de todas essas experiências é a gratidão.

A gratidão é o que gera o louvor em nossos lábios. Não é um louvor com uma boa técnica e bom som, mas um louvor que sobe como um aroma suave a Deus, que volta como um óleo derramado sobre a Igreja para vencer as lutas. "Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura." Isaías 42:8 – A nossa Salvação, morar na Eternidade será para louvar ao Senhor. Somente a Ele pertence toda a glória! Louvaremos





eternamente ao Senhor, pois Ele e somente Ele é nosso Salvador, e somente Ele é digno de louvor.

3. Lendo o livro de Cantares, capítulo 3, versículo 7, a aplicação profética do texto nos leva à necessidade do preparo da Igreja para o Arrebatamento. Esse preparo é individual ou da igreja como um todo?

Resposta: Da igreja como um todo. Preparo no "Corpo".

<u>Cantares 3:7 – "Eis que é a liteira de Salomão; sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel:".</u>

"...sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel." – O número seis tipifica o homem, sessenta é o conjunto. A Igreja será arrebatada em conjunto, num corpo só, mas para alguém fazer parte deste corpo terá que ter as mesmas características que determinam a posição diante de Deus. Não adianta um exército unido sem suas armas individuais, mas também não adianta um soldado sozinha mesmo com suas armas para enfrentar um exército do mal.

O servo se prepara individualmente, cada um zela pela sua Salvação vigiando, orando, madrugando e jejuando, "...perseverando até o fim" (Marcos 13:13). Porém essa busca não é feita de forma isolada, isto é, todos precisam estar no corpo, em comunhão, tendo tudo em comum: "E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum." – Atos 2:42-44.

4. Lendo o livro de Cantares, capítulo 3, versículo 8, qual a aplicação profética das seguintes expressões:

<u>Cantares 3:8 – "Todos armados de espadas, destros na guerra: cada um com</u> <u>a sua espada à cinta, por causa dos temores noturnos."</u>

A) "...armados de espadas..." – Armados com a Palavra (doutrina).

"Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;" – Efésios 6:17. A espada fala da Palavra na direção do Espírito, não na letra, mas no Espírito, como o apóstolo Paulo afirma: "Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para





discernir os pensamentos e intenções do coração." – Hebreus 4:12

B) "... destros na guerra..." – A destreza se conquista com o uso contínuo.

Não basta ter a Palavra, tem que saber usar. Conhecer os segredos e mistérios da Palavra nesta última hora é absolutamente necessário, pois só a Palavra revelada nesta hora nos importa. "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo." – Efésios 6:11. O servo Fiel precisa saber usar a Palavra na hora certa, e usá-la na Revelação de Jesus Cristo pelo seu Espírito Santo. Assim, vence todas as "guerras" que tiver que enfrentar. "Ainda que um exército me cercasse o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim nisto confiaria." – Salmos 27:4.

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." – 2 Timóteo 2:15.

C) "... a sua espada à cinta..." – Não se aparta da Doutrina da Palavra.

Fala da Palavra viva no coração do servo, não é apenas um conhecimento bíblico, mas, antes, é resultado de uma operação do Espírito Santo (Efésios 6:17), que na vida dele gerou o novo nascimento e no processo o leva a meditar nela de dia e de noite (Salmos 1:2). A nossa vida precisa estar ajustada à Palavra do Senhor, assim temos segurança no caminhar, no guerrear e até mesmo no descansar.

D) "...por causa dos temores noturnos" – Palavra (luz) para ser utilizada no momento da noite (trevas).

"Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes." – Efésios 6:13. O dia mau fala desses temores noturnos, dias de trevas. O mundo jaz no maligno, uma escuridão total, onde o homem tem medo de muitas coisas, pois não sabe de onde veio, não sabe onde está e nem para onde vai, porque estão sem a luz do Espírito Santo para iluminar os seus caminhos. Só um povo tem a luz, só um povo não teme aos temores noturnos.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIARIOS E ADOLESCENTES

5. Lendo Cantares, capítulo 3, verso 6, identifique profeticamente as características da Noiva (Igreja Fiel) para estar preparada para o Arrebatamento





e o encontro com o Noivo (Jesus):

Cantares 3:6 – "Quem é esta que sobe do deserto, como colunas de fumo, perfumada de mirra, de incenso, e de toda a sorte de pós aromáticos?"

- A) "Quem é esta que sobe do deserto..." É a Noiva do Senhor Jesus, a Igreja Fiel. Ela está pronta para o arrebatamento, pois é a Igreja que sai do deserto (do Mundo). A Igreja preparada está subindo vencendo todas as dificuldades, certa da vitória
- B) " ... como colunas de fumaça..." Resultado da operação do Espírito Santo. As colunas de fumaça vão em direção ao céu, assim como a Igreja Fiel que caminha em direção ao céu.
- C) "...perfumada de mirra, de incenso e de toda a sorte de pós aromáticos?" A mirra é o perfume da Igreja; O incenso são as orações que sobem ao Senhor; Os pós aromáticos são a sorte de glorificações e louvor. ...A Noiva recebe esse cheiro valorizando o sangue do Cordeiro...

SI